

AVALIAÇÃO: ORIENTAÇÕES SOBRE NOTA DE 2º NPC + NOTA DE NEF
PROFESSOR: FRANCISCO VÉRAS
DISCIPLINA: LATIM III
SEMESTRE: 3º - FILOSOFIA

ORIENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO PARA NOTA DE 2º NPC + NOTA DE NEF

TRABALHO PARA NOTA DE 2º NPC (veja abaixo as orientações sobre NEF)

- A turma deverá ser dividida em 5 grupos e 5 trabalhos diferentes devem ser enviados para meu e-mail com os nomes dos participantes de cada grupo na primeira página do trabalho;
- Todo o trabalho deve ser feito em arquivo de word, fonte colibri 12, texto justificado, com todos os nomes dos participantes na capa.
- Fazer o que se pede com o texto 11º, abaixo. O texto 11º já foi visto na 4ª semana de junho, semana passada, por isso já é conhecido de todos.

ENVIAR PARA E-MAIL: verasfrancisco@bol.com.br

ENVIAR TRABALHO IMPRETERIVELMENTE ATÉ 07/07/2020 (qualquer trabalho enviado depois de 07 de julho não será aceito)

ALUNOS: DIVIDIDOS EM 5 GRUPOS

Quid somnias?

Christophorus: Hodie loquimur de somniis. Quid est somnium? Noctu dormimus, et desideria nostra videmus. Hoc est somnium; hoc est somniare; Vos quid videtis per somnium? Quid somniatis?

Philippus: *[stertit]*

Christophorus: Heus, Philippe, quidnam est hoc? Num dormis hic? Optime! Age, narra nobis somnia tua! Quid per somnum videre soles?

Philippus: Lunam, musicam, hortos et prata, silvas et stellas, maria et naves...

Christophorus: Optime. Nunc autem noli dormire in auditorio.

Philippus: Certe magister! *[statim oculos claudit et stertit]*

Christophorus: Tu, Nicolae, quid spectas in somniis?

Nicolaus: Nymphas video, quae mihi aperiunt tabernas, et dant mensas, lagoenas, pocula, vinum...

Christophorus: Sufficit, jam intellegimus.
Tu autem Alexander, quid spectas, dum dormis?

Alexander: Equos splendidos video, circos clamorosos intro, certamina difficilia specto, praemia splendida exspecto, puellas formosas desidero...

Christophorus: Jam desine narrare, semper ea desideras.

Veronica: Magister, magister!

Christophorus: Dic nobis omnia, Veronica.

Veronica: Aperio ostia et intro bibliotecas magnas. Lego libros difficiles et intellego philosophos claros et prudentes...

Victor: Veronica studiosa, Veronica superba!

Veronica: ... video auditorium, calamos, pugillares, discipulos et discipulas...

Victor et Nicolaus: Tace, Veronica! Fessi sumus!

Veronica: ... et omnes doceo linguas antiquas venerabilesque! Doctissima et sapientissima sum...

Omnes: Somnia! Nugae! Et vigilat et somniat Veronica!
Domum abi. Ibi dormi et recte sterte!

1) RESPONDA EM LATIM USANDO A CONJUGAÇÃO ADEQUADA DE *SUM*:

a) Quem é Christophorus?

b) Quem são Philippus, Nicolaus, Alexander e Veronica?

2) IDENTIFICANDO O ACUSATIVO PLURAL

Escreva abaixo, na ordem que aparecem, todos os acusativos plurais do texto com sua respectiva tradução.

3) TRADUZA TODO O TEXTO NO MESMO FORMATO DE CONVERSAÇÃO ENCONTRADO ACIMA, INCLUSIVE O TÍTULO.

TRABALHO PARA NOTA DE NEF

- Se o aluno não entregou o trabalho de 1º NPC dentro do prazo e conseqüentemente ficou com nota zero (0,0) no boletim, terá de fazer o NEF.
- O aluno que fez e entregou o trabalho de 1º NPC dentro do prazo e conseqüentemente obteve nota, precisa esperar a nota do 2º NPC (que será lançada no sistema até 16/07/2020) para saber se precisará fazer o NEF.
- Para saber se precisará fazer o NEF o aluno deverá considerar a seguinte equação: nota do 1º NPC + nota do 2º NPC = X, onde X será dividido por 2 e o resultado Y subtraído de 12. O resultado da subtração será a nota que precisará obter no NEF.

Assim,

$$1^{\circ} \text{ NPC} + 2^{\circ} \text{ NPC} = X$$

$$X \div 2 = Y$$

$$12 - Y = \text{nota que precisa no NEF}$$

- O NEF consistirá de trabalho individual conforme orientações abaixo.
- O trabalho do NEF deverá ser feito em arquivo de word, fonte colibri 12, texto justificado, com o nome do aluno na capa.

ENVIAR TRABALHO DE NEF PARA E-MAIL: verasfrancisco@bol.com.br

ENVIAR TRABALHO DE NEF IMPRETERIVELMENTE ATÉ 22/07/2020 (qualquer trabalho enviado depois de 22 de julho não será aceito)

Para fazer o trabalho do NEF, estude atentamente o que se diz sobre preposição, abaixo, e faça o que se pede.

Preposição é a palavra que serve para ligar duas outras palavras.

Regime é a palavra que vem depois da preposição. Por isso dizemos que as preposições *regem* ou *subordinam* tal palavra. Regime vem de *rex, regis* = rei, ou seja, aquele que governa, rege, subordina os súditos. Em latim as preposições regem somente os casos ablativo e acusativo. O que significa isso? Significa que depois de uma preposição latina precisa vir um nome escrito SOMENTE no caso ablativo ou acusativo.

Somente regem acusativo:

ad
ante
apud
erga
extra
inter
per
post
propter
supra
trans

Veja alguns exemplos para que você entenda o que significa a preposição sem depender de uma única tradução, o que seria impossível para a maioria delas, pois as preposições não têm significação intrínseca:

Ad patrem ire.

(ir a casa do pai)

Ad verbum.

(palavra por palavra)

Ad naturam.

(conforme a natureza)

Ante cenam venire nolo. Oportet comedere.

(não quero vir antes do jantar. É necessário comer)

Veni **apud** me, domi sum.

(venha até mim, estou em casa)

In principio erat Verbum, et Verbum erat **apud** Deum, et Deus erat Verbum.

(No Princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.)

Odium **erga** regem.

(ódio contra o rei)

Erga omnes.

(“para com todos”. – no Direito diz-se de ato, lei ou dispositivo que obriga a todos.)

Extra ordinem.

(extraordinariamente, fora de ordem)

Extra vallum egredi.

(sair para fora das trincheiras)

Inter horam octavam et nonam venio.

(chego entre oito e nove horas)

Per vim.

(pela força)

Per hos dies.

(durante estes dias)

Venio **post** cenam apud te.

(chego a tua casa depois do jantar)

Propter pluviam exire nolo.
(não quero sair por causa da chuva)

Propter me?
(por minha causa?)

Propter Romam.
(perto de Roma)

Supra se.
(acima de si)

Supra hanc memoriam.
(antes desta época)

Trans Italiam mittere.
(enviar para além da Itália)

Somente regem ablativo:

a ou **ab**
cum
de
e ou **ex**
pro
sine

Veja alguns exemplos para que você entenda o que significa a preposição sem depender de uma única tradução, o que seria impossível para a maioria delas, pois as preposições não têm significação intrínseca:

Ab urbe proficisci.
(sair da cidade)

A pueritia.
(desde a infância)

A patre meo accepi.
(sei através do meu pai)

Cum Philippo Alexander ambulat. **Cum** Rosa non ambulat.
(Alexander anda na companhia de Philippus. Não na companhia de Rosa)

Cum silentio.

(em silêncio)

De media nocte.

(em plena meia noite)

Diem **de** die.

(um dia após o outro)

Victoria **de** Romanis.

(a vitória sobre os Romanos)

Exire **ex** urbe.

(sair da cidade)

E natura.

(segundo a natureza)

Pro patria mori.

(morrer pela pátria)

Pro tectis.

(sobre os telhados)

Pro rata proportione.

(proporcionalmente)

Nulla poena **sine** lege.

(“nenhuma pena sem lei.” - Não pode existir pena, sem a prévia cominação legal)

Conditio **sine** qua non.

(“condição sem a qual não.” - Expressão empregada pelos teólogos para indicar circunstâncias absolutamente indispensáveis à validade ou existência de um sacramento, p. ex., a vontade expressa dos noivos para a validade do matrimônio)

A preposição **in** pode reger tanto acusativo como ablativo.

Rege ablativo quando o verbo indica permanência ou movimento circunscrito. O **in** neste caso se traduz por **em**: **sum in urbe** = estou na cidade; **ambulare in agris** = passear no campo (note que este movimento está circunscrito ao lugar, no caso, o campo).

Rege acusativo quando o verbo indica movimento, o **in** então se traduz por **a, para, contra** (**eo in urbem** = vou para a cidade; **incedere in hostes** = avançar contra o inimigo).

Ambulatio jucunda

Rosa et Veronica ambulant in hortis.

Rosa: *[Rosa et Veronica ambulant in hortis.]*

Vide, Veronica! Oculos aperi! Quam pulcher est hic hortus! Quam jucundus est hortus! Sol splendet! Dies lucet! O nos felices! Flores juxta arborem me valde delectant! Quid dicis tu, caríssima?

Veronica: Oculi dolente. *[sternuit]* sol ardet ... *[iterum sternuit]* ... meque torret. O me miseram!

Rosa: Euge! Quam jucunde olet flos. Ecce, ad nares admove!

Veronica: Quid hoc? *[frequenter sternuit]* eheu, desine!

Rosa: Quid clamas? Cur me increpas?

Veronica: Propter istas nugas.

Rosa: Tu autem, Veronica studiosa, omnes propter nugas semper vituperas. Nihil dicis. Num propter me arbores vel flores spectamus?

Veronica: Cur tandem per hortos erramus? *[sternuit]*

Rosa: Quid hoc sibi vult? Nonne amoenus est locus? Equidem valde gaudeo, magistra!

Veronica: Ego vero jam nolo propter nugas litigare. Satis. *[sternuit]* Ego in bibliothecam discedo. *[iterum sternuit]*

Rosa: Cur?

Veronica: Cur? Propter flores, propter arbores, propter hortum, propter solem, propter te!

1) ONDE ESTÃO VERONICA E ROSA? AMBAS ESTÃO CONTENTES? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

2) TRADUZA TODO O TEXTO NO MESMO FORMATO DE CONVERSAÇÃO ENCONTRADO ACIMA, INCLUSIVE O TÍTULO.